

PRÁTICAS NO ENSINO MÉDIO: UM ESTADO DE CONHECIMENTO RELACIONADO AO USO DE VÍDEOS NA ESCOLA.

Amilson Monteiro Miranda Filho¹
Adonias Silva de Lima²
Adilamar Rubem Ferreira³
Adriano Pereira Guilherme⁴

A sociedade contemporânea do século XXI, exige cada vez mais o emprego de mídias sociais na educação, isso porque, plataformas populares como *Tik Tok*, *Youtube* e *Kwai* são amplamente utilizadas por estudantes do Ensino Médio. Através dessas plataformas, os usuários têm a capacidade de criar e divulgar vídeos com uma variedade de recursos, além de servirem como uma aliada valiosa para os professores, complementando as estratégias didáticas e ampliando o conhecimento em sala de aula (Cordeiro, 2020).

Diante disso, essa pesquisa teve como objetivo responder à seguinte problemática: "A utilização de vídeos como recurso pedagógico pode ser uma estratégia eficaz para promover uma aprendizagem significativa entre os estudantes do Ensino Médio e Superior?"

Essa pesquisa é de extrema importância para embasar práticas educacionais relacionadas à criação de vídeos com foco no ensino e aprendizagem, respaldadas em evidências científicas. Nesse sentido, é fundamental atender às demandas de uma geração digital e atualizar o processo de construção de conhecimento, visando contribuir para o desenvolvimento de alunos mais engajados e preparados para os desafios escolares. Dentro desse contexto, o objetivo principal desta pesquisa consiste em investigar, por meio de uma análise Bibliográfica, se o uso de vídeos no Ensino Médio promove uma aprendizagem significativa para os alunos.

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi o estudo bibliográfico ou estado do conhecimento, de acordo com Silva, Souza e Vasconcelos (2020, p. 2). Esta abordagem proporciona um conhecimento mais amplo sobre o tema, com base em trabalhos já publicados, o que também pode influenciar investigações futuras. Como forma de pesquisa usamos o Google acadêmico e a palavra-chave, "o uso de vídeos na escola" onde foram

¹ Graduando do Curso de Ciências: Matemática e Física, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, amilson.miranda.sai@gmail.com.

² Graduado pelo Curso de Ciências: Matemática e Física, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, limasilvaadonias@gmail.com.

³ Professor preceptor, Escola Estadual Instituto Bereano de Coari, adilamar_10@hotmail.com

⁴ Professor orientador: Doutor, Instituto de Saúde e Biotecnologia – UFAM, adrianopgpg@ufam.edu.br.

encontrados 10 artigos, dentre eles foram escolhidos 5, pois apresentavam relação com a temática adotada neste trabalho.

Nesta parte do texto mostraremos os trabalhos analisados e os discursões com a temática do uso de vídeos na escola:

O primeiro estudo analisado foi realizado por Alves, Sodré e Monteiro (2023) intitulado "*TikTok* e a Nova Era da Aprendizagem Criativa". De acordo com os autores, a plataforma de mídia social *TikTok* tem o potencial de estimular o desenvolvimento da capacidade criativa dos alunos, isso se deve ao fato de que a plataforma oferece uma variedade de recursos que podem ser explorados de forma educacional. Além disso, os alunos são incentivados a criar e produzir conteúdo de maneira criativa. Os autores também destacam o que chamam de "Nova Era da Aprendizagem Criativa", que se apresentou de forma ainda mais evidente durante o período da pandemia. Essa nova era proporcionou o surgimento de novas conexões sociais entre diferentes culturas ao redor do mundo, no entanto, é importante ressaltar que, como tudo que é social, a exposição e privacidade do aluno devem ser levadas em consideração, já que o protagonismo desse novo estilo de aprendizagem é do aluno.

No artigo "O uso do *TikTok* no contexto educacional" de Barin, Ellensohn e Silva (2021), a criação de vídeos foram utilizados durante a paralisação causada pela Covid-19, com o objetivo de suprir a falta de aulas presenciais. Os alunos demonstraram grande criatividade na criação desses vídeos, o que contribuiu para um melhor aprendizado do conteúdo. De acordo com os autores, os vídeos curtos do *TikTok* são altamente eficazes para despertar o interesse dos estudantes, e, portanto, a utilização dessa plataforma possui um valor significativo ao estimular a criatividade e o potencial interpretativo dos alunos.

Nesta perspectiva, torna-se indispensável abordar o ambiente no qual os alunos estão inseridos hoje em dia. Como mencionado por Silva Junior e Farbiarz (2020, p. 13), é crucial que os professores se envolvam nos espaços onde os jovens se comunicam e constroem suas identidades, utilizando os processos midiáticos como influência para demonstrar a educação como um caminho promissor. Um exemplo disso é o *Tik Tok*, uma plataforma que conta com a participação de milhões de pessoas, incluindo os estudantes.

Aranha *et al.* (2019) no trabalho "O *YouTube* como Ferramenta Educativa para o ensino de ciências", a incorporação de vídeos educativos por meios de plataformas de mídias sociais como o *Youtube* não pode por si só representar um instrumento de produção de aprendizagem, mas tendo suporte de professores é possível introduzir uma dinâmica diferenciada no ambiente escolar. Com isso, o professor tem acesso a uma vasta oferta de vídeos com estilos diversos, e os alunos têm a oportunidade de interagir entre si e com outros

professores e estudantes interessados no mesmo conhecimento, seja através de comentários nos vídeos, seja através da produção dos próprios conteúdos em sala de aula. reforça a importância de superar receios e avançar em direção a um ensino de Ciências mais dinâmico, motivador e envolvente, quando utilizado de forma cuidadosa e estratégica, sendo esses os pilares que tornarão essa ferramenta de aprendizagem poderosa no processo educacional.

No trabalho realizado por Tuffi e Pires (2016), intitulado "A utilização e produção de vídeos didáticos como ferramenta metodológica no processo de ensino/aprendizagem de química", os autores inicialmente abordaram a importância de usar as tecnologias no ensino e discutiram a existência de vídeos pré-existent e explicaram aos alunos as diferentes formas de gravá-los. Em seguida, eles procederam com a gravação dos vídeos junto aos alunos, abordando uma variedade de temas. Como conclusão, destacaram a importância de uma didática envolvente e eficiente, pois isso relaciona o ensino à modernidade presente na vida dos estudantes do ensino médio.

No estudo realizado por Silva et al. em 2023, intitulado "Jornal Freire News: uma experiência de produção de vídeo para a formação de professores de matemática", destaca-se uma conquista estratégica para o ensino de Ciências, que visa desenvolver estratégias em trabalhos de gravações de vídeos. O trabalho foi conduzido em três fases distintas: a criação dos roteiros, a realização das gravações e, por fim, as edições. Uma das principais conclusões alcançadas pelos autores é o destaque dado à liberdade de expressão proporcionada aos estudantes participantes por meio da criação de vídeos.

No artigo de Champagnatte e Fortuna (2020) intitulado "Produção de vídeos na escola - mediações e práticas mídia-educativas" as autoras evidenciaram que a produção de vídeos no ambiente escolar foi uma experiência envolvente para os alunos, evidenciando seu engajamento e criatividade. Apesar de possíveis desafios, como a da greve na educação que ocorreu durante o período da pesquisa, o projeto se revelou uma oportunidade valiosa para os estudantes explorarem novas formas de expressão, entrarem em contato com realidades diversas e enriquecerem suas trajetórias educacionais. Elas enfatizam a importância de projetos educacionais que promovam a interação entre escolas públicas e universidades, fortalecendo os vínculos entre essas instituições e a comunidade em geral. Dessa forma, o texto destaca a produção de vídeos como uma estratégia educacional com potencial para enriquecer o ambiente escolar, apesar de eventuais desafios.

Portanto, de acordo com os seis artigos analisados, a criação de vídeos se tornou um grande aliado do professor em sala de aula. Nesta mesma ideia, essa ferramenta pode ser utilizada para diversos fins, como contextualização de assuntos, ensino de ciências e material

de apoio ao estudo remoto. É interessante ressaltar que as plataformas de mídias sociais têm se mostrado objetos tecnológicos e didáticos facilitadores nessa execução, já que disponibilizam recursos modernos de edição gratuitos.

Um ponto importante a ser destacado é o uso de vídeos curtos por plataformas como o *Tik Tok*, com duração de um a dois minutos. Esses formatos estão cada vez mais presentes no cotidiano dos alunos, o que os torna uma abordagem necessária no âmbito educacional. Fica evidente, a partir das conclusões dos artigos analisados, que as pesquisas foram proveitosas e que todas destacam o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico em relação aos conteúdos abordados.

Com base nesses argumentos, é possível afirmar que o uso de vídeos no ensino pode auxiliar estudantes de ensino médio e superior a promover uma aprendizagem significativa, isso porque ao se dedicarem ao estudo e desenvolvimento desses vídeos, os participantes passam por várias etapas que exploram o seu potencial, tornando, assim, essa ferramenta ainda mais eficaz.

Palavras-chave: Vídeos, Internet, Tecnologias, Mídias Digitais, Didática

REFERÊNCIAS

SILVA, Anne Patricia Pimentel Nascimento da; SOUZA, Roberta Teixeira de; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. **Educação. Porto Alegre**, Porto Alegre, v. 43, n. 3, e37452, set. 2020. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-25822020000300005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 25 ago. 2023. <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2020.3.37452>.

ALVES, S. H.; SODRÉ, S. S.; MONTEIRO, J. C. DA S. TikTok e a nova Era da Aprendizagem Criativa. **Revista Humanidade Educação e Ciência Sociais**, v. V. 07, N.13, 2023.

ARANHA, C. P. et al. O YouTube como Ferramenta Educativa para o ensino de ciências. **Olhares & Trilhas**, v. 21, n. 1, p. 11–26, 14 abr. 2019.

BARIN, C. S.; ELLEN SOHN, R. M.; SILVA, M. F. DA. O uso do TikTok no contexto educacional. **RENOTE**, v. 18, n. 2, p. 630–639, 4 jan. 2021.

DA SILVA JÚNIOR, Jader Lúcio; FARBIARZ, Alexandre. MEU PROFESSOR É UM TIKTOKER: USO DE VÍDEOS CURTOS COMO FERRAMENTA EDUCATIVA EM MÍDIAS SOCIAIS. 2020. disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-2411-1.pdf>. Acesso em: 04 de out. de 2023.

TUFFI, E. B.; PIRES, A. C.D. A utilização e produção de vídeos didáticos como ferramenta metodológica no processo ensino/aprendizagem de química. **Os desafios da escolar paranaense na perspectiva do professor PDE**, v. 1, p. 1-22, 2016.

DA SILVA, Mariane Isabele Possidonio et al. Jornal Freire News: uma experiência de produção de vídeo para a formação de professores de matemática. **Ensino e Tecnologia em Revista**, v. 7, n. 1, p. 268-282, 2023.

CORDEIRO, K. M. DE A. O impacto da pandemia na educação: a utilização da Tecnologia como ferramenta de ensinoIDAM. [s.l: s.n.]. Disponível em:
<<http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>>. Acesso em: 3 out. 2023.

CHAMPANGNATTE, D. M. DE O.; FORTUNA, D. R. Produção de vídeos na escola - mediações e práticas mídia-educativas. **Educação em Foco**, v. 25, n. 2, p. 247–264, 2020.